

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – FATEC-SP
DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – DTI
CURSO DE ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS - ADS**

DANNY DANIEL PORCEL SURCO

**Descrição de Processos Computacionais para realizar
Cobrança Contábil em Sistema Bancário
O Caso do T.E.D.**

DANNY DANIEL PORCEL SURCO

**Descrição de Processos Computacionais para realizar
Cobrança Contábil em Sistema Bancário
O Caso do T.E.D.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Tecnologia de São Paulo, sob orientação do Professor David Tsai, como requisito parcial para a obtenção do diploma de Graduação no Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

São Paulo

2022

DANNY DANIEL PORCEL SURCO

**Descrição de Processos Computacionais para realizar
Cobrança Contábil em Sistema Bancário
O Caso do T.E.D.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Tecnologia de São Paulo, sob orientação do Professor David Tsai, como requisito parcial para a obtenção do diploma de Graduação no Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Nota: _____

Aprovado em: __/__/2022

Banca Examinadora

Orientador:

Instituição: Fatec-SP

Julgamento: _____

Assinatura: _____

São Paulo, ____ de ____ de 2022.

DEDICATÓRIA

À minha família que sempre me apoiou nos estudos, aos meus amigos de sala e professores.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.1 - Diagrama de Processamento de arquivos de sistemas bancários	11
Figura 1.2 - Diagrama exemplificando o sistema de gerenciamento de bando de dados (DBMS).....	14
Figura 1.3 - Exemplo de modelo simples de uma duplicata mercantil.....	15
Figura 1.4 - Conteúdo de um arquivo remessa construído em um arquivo de formato .txt.....	19
Figura 1.5 - Diagrama do fluxo geral de informações.....	20
Figura 1.6 - Diagrama exemplificando todas as comunicações e relações entre sistemas com o sistema de Cobrança.....	27
Figura 2.1 - Diagrama de processos de processos diários do sistema	33
Figura 2.2 - Início	34
Figura 2.3 - Fim	34
Figura 2.4 - Atividade	34
Figura 2.5 - Gateway.....	35
Figura 2.6 - Gateway Paralelo	35
Figura 2.7 - Fluxo de Sequência	35
Figura 2.8 - Pool.....	36
Figura 2.9 - Tela de abertura do dia no sistema.....	37
Figura 2.10 - Mensagem exibindo que o dia no sistema foi aberto.....	37
Figura 2.11 - Tela de Troca de Arquivos com Correspondentes	38
Figura 2.12 - Tela de Gerência de Recepção de Troca de Arquivos.....	39
Figura 2.13 - Tela para gerar Relatório de Retorno de Correspondente.....	40
Figura 2.14 - Tela de Processamento de Arquivos de Bancos.....	40

Figura 2.15 - Tela de Relatório de Movimento Diário	41
Figura 2.16 - Tela de Troca de Arquivos com Clientes	42
Figura 2.17 - Tela de Relatório de Remessa do Cliente	43
Figura 2.18 - Tela de Prévia de Carga de Arquivos do Cliente no Sistema.....	44
Figura 2.19 - Tela de Carga Automática da Troca de Arquivos	44
Figura 2.20 - Tela da Troca de Arquivos com Clientes via Banco de Dados	45
Figura 2.21 - Tela da Prévia do Retorno aos Clientes no Sistema.....	45
Figura 2.22 - Tela da Prévia da Remessa aos Bancos Correspondentes no Sistema	46
Figura 2.23 - Tela da Prévia do Fechamento no Sistema.....	47

LISTA DE TABELAS

Tabela 1.1 - Exemplo de um Relatório de Títulos do Produto Cobrança Simples.....	17
Tabela 1.2 - Tela mostrando todas as instruções cadastradas no sistema	17
Tabela 1.3 - Página 2 das instruções cadastradas no sistema.....	18
Tabela 1.4 - Tela mostrando os bancos correspondentes cadastrados no sistema ..	18
Tabela 1.5 - Página 2 de bancos correspondentes cadastrados no sistema	19
Tabela 1.6 - Exemplo da estrutura de um arquivo CNAB 240	23
Tabela 1.7 - Tipos de Segmentos de registro	24
Tabela 1.8 - Tabela dos números de campos de um arquivo CNAB 240	24
Tabela 1.9 - Tela de Cadastro de Produtos mostrando todos os produtos cadastrados no sistema de Cobrança	28
Tabela 1.10 - Página 2 de produtos cadastrados no sistema de Cobrança	28
Tabela 2.1 - Relatório de Movimento Diário	42

SUMÁRIO

1. PROCESSAMENTO DE ARQUIVOS DE SISTEMA BANCÁRIOS.....	11
1.1 Conceitos contábeis básicos	14
1.2 Duplicata.....	15
1.3 Cobrança Simples.....	16
1.4 Pagador	16
1.5 Beneficiário/Cedente	16
1.6 Sacador	16
1.7 Título.....	16
1.8 Instruções	17
1.9 Bancos Correspondentes.....	18
1.10 Arquivo Centro Nacional de Automação Bancária.....	19
1.11 Padrão Centro Nacional de Automação Bancária 240	20
1.12 Fluxo de Geral de Informações	20
1.13 Composição do Arquivo CNAB 240	23
1.14 Header e Trailer do Arquivo	24
1.15 Conhecendo o Sistema de Cobrança, sua Tecnologia e o Produto Cobrança Simples (CB)	26
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE O SISTEMA COBRANÇA	30
2.1 Processos do Sistema de Cobrança	30
2.2 Integrações do Sistema de Cobrança com outros Sistemas	31

2.3	Formas de Entrada de Informações sobre títulos no sistema	32
3.	Conclusão.....	48
4.	Bibliografia	49

INTRODUÇÃO

Como você se sentiria se fosse um executivo de uma empresa e soubesse que algumas informações que você deseja, sobre seus funcionários por exemplo, são muito difíceis e caras de se obter? Suponha que o vice-presidente de serviços de informação forneça os seguintes motivos:

- As informações que você deseja estão em vários arquivos diferentes, cada um organizado de uma maneira diferente.
- Cada arquivo foi organizado para ser usado por um programa ou aplicativo diferente, nenhum dos quais produz as informações desejadas na forma de que você precisa.
- Nenhum programa ou aplicativo está disponível para ajudar a obter as informações desejadas desses arquivos.

É assim que os usuários finais podem ficar frustrados quando uma organização depende de sistemas de processamento de arquivos dos quais os dados são organizados, armazenados e processados em arquivos independentes de registros de dados. Na abordagem tradicional de processamento de arquivos, que foi usada em dados de negócios por muitos anos, cada aplicativo de negócios foi projetado para usar um ou mais arquivos de dados especializados contendo apenas tipos específicos de registros de dados. Por exemplo, o aplicativo de processamento de conta corrente de um banco foi projetado para acessar e atualizar um arquivo de dados contendo registros de dados especializados para clientes de conta corrente do banco. Da mesma forma, o aplicativo de processamento de empréstimo parcelado do banco precisava acessar e atualizar um arquivo de dados especializado contendo registros de dados sobre os empréstimos parcelados dos clientes do banco.

1. PROCESSAMENTO DE ARQUIVOS DE SISTEMA BANCÁRIOS

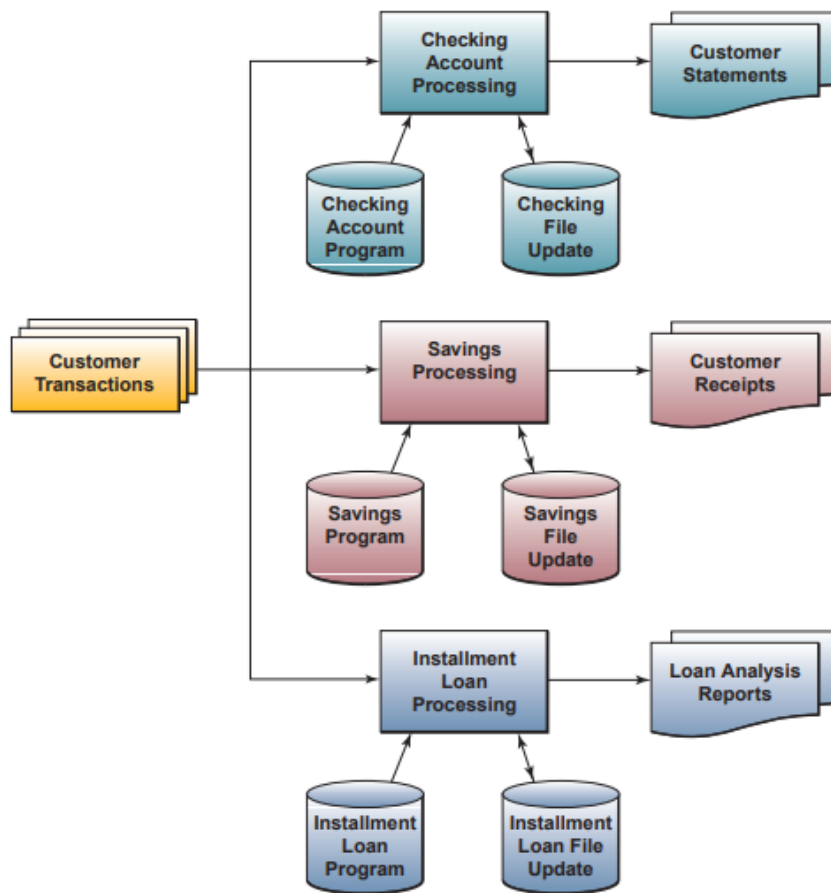


Figura 1.1 - Diagrama de Processamento de arquivos de sistemas bancários

De acordo com o livro *Management Information Systems* de James A. O'Brien (2010), a abordagem de processamento de arquivos tinha se tornado muito complicada, cara e inflexível para fornecer as informações necessárias para gerenciar negócios modernos e, como veremos em breve, foi substituído pela abordagem de gerenciamento de banco de dados. Apesar de sua lógica aparente e simplista, os sistemas de processamento de arquivos apresentavam os seguintes problemas principais.

- **Redundância de dados** - Arquivos de dados independentes incluíam muitos dados duplicados; o mesmo tipo de dado (como o nome e endereço de um cliente) foram registrados e armazenados em vários arquivos.

Esta redundância de dados causou vários problemas quando os dados tiveram que ser atualizados. Arquivo separado de programas de manutenção tiveram que ser desenvolvidos e coordenados para garantir que cada arquivo fosse devidamente atualizado. Entretanto, esses tipos de coordenação se mostraram muito difíceis na prática, logo, houve muita inconsistência entre os dados armazenados em arquivos separados.

- **Falta de integração de dados** - Ter dados em arquivos independentes dificultava o fornecimento para os usuários finais com informações para solicitações do tipo *ad hoc* (locução latina que significa "para isso" e que se destina a um fim específico) em que exigiam o acesso aos dados armazenados em vários arquivos distintos. Programas de computador especiais tiveram que ser escritos para recuperar dados de cada arquivo independente. Essa recuperação era tão difícil, demorada e cara para algumas organizações, praticamente era impossível fornecer essas informações para os usuários finais ou para o gerenciamento.

Os usuários finais tiveram que extrair as informações necessárias manualmente de vários relatórios produzidos por cada aplicação separada e, em seguida, preparar os relatórios de gestão.

- **Dependência de dados** - Em sistemas de processamento de arquivos, os principais componentes de um sistema, que são a organização de arquivos, seus locais físicos no hardware de armazenamento e a aplicativos de softwares usados para acessar esses arquivos, dependiam exclusivamente um do outro de diversas maneiras significativas. Por exemplo, os programas de aplicativos normalmente continham referências ao formato específico dos dados armazenados nos arquivos em que eles foram usados. Assim, mudanças no formato e na estrutura dos dados e registros em um arquivo, exigiam que fossem feitas pelo menos, alterações em todos os programas que usariam aquele tipo de arquivo. Este esforço de manutenção do programa foi um grande fardo para o processamento de arquivos de sistemas. Foi difícil de fazer de maneira adequada e resultou em muitas inconsistências em diversos arquivos de dados.

- **Falta de integridade ou padronização de dados** - Em sistemas de processamento de arquivos, era fácil para elementos de dados, como números de estoque e endereços de clientes por exemplo, serem definidos de maneiras diferentes por diferentes usuários finais e aplicações. Essa divergência gerou sérios problemas de consistência no desenvolvimento de programas de acesso a tais dados. Além disso, a integridade e a precisão dos dados eram as principais suspeitas, porque não havia controle sobre seu uso e manutenção por usuários finais autorizados. Assim, a falta de padrões causou grandes problemas no desenvolvimento e manutenção do programa de aplicação, bem como na segurança e na integridade dos arquivos de dados necessários para a organização.

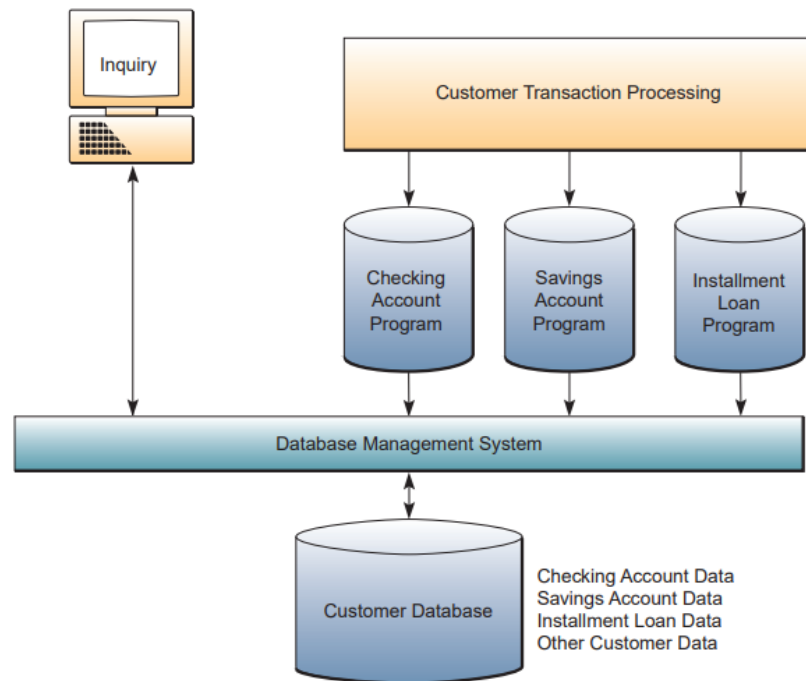
Para resolver os problemas encontrados com a abordagem de processamento de arquivos, recomenda-se o uso de um banco de dados de abordagem em gestão, que foi concebido com base em métodos modernos para gerenciamento de dados organizacionais. A abordagem de gerenciamento de banco de dados consolida registros de dados, anteriormente mantidos em arquivos separados, em bancos de dados que podem ser acessados por vários tipos de programas de aplicação. Além disso, um Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD) serve como uma interface de software entre usuários e bancos de dados, o que facilita para os usuários acessarem facilmente os dados em um determinado banco de dados. Então, o gerenciamento de banco de dados envolve o uso do gerenciamento do software de banco de dados para controlar como os bancos de dados são criados, interrogados e mantidos para fornecer as informações de que os usuários finais precisam.

Por exemplo, registros de clientes e outros tipos comuns de dados são necessários para várias aplicações diferentes no setor bancário, como processamento de cheques, caixa eletrônico sistemas, cartões de crédito bancário, contas de poupança e contabilidade de empréstimo parcelado. Esses dados podem ser consolidados em um banco de dados de clientes comum, em vez de serem mantidos em arquivos separados para cada um desses aplicativos.

Um sistema de gerenciamento de banco de dados (SGBD) é a principal ferramenta de software do banco de dados usado na abordagem de gestão porque

controla a criação, manutenção e o uso de bancos de dados de uma organização e de seus usuários finais.

Figura 1.2 - Diagrama exemplificando o sistema de gerenciamento de banco de dados (DBMS)



A figura 1.2 demonstra um exemplo de banco de dados de acordo com a abordagem de gestão por SGBD, em um sistema de informação bancária segundo O'Brien (2010). Observe como a poupança, a verificação e os programas de empréstimo parcelado usam um gerenciamento de banco de dados para compartilhar uma base de dados de cliente. Observe também que o SGBD permite que um usuário acesse direto, *ad hoc* (locução latina que significa "para isso" e que se destina a um fim específico) interrogatórios do banco de dados sem usar programas de aplicação.

1.1 Conceitos contábeis básicos

Antes de entrarmos no ambiente e aprofundar mais sobre o sistema de cobrança, é importante entender sobre alguns conceitos importantes que são usados frequentemente no sistema, conceitos bancários e também de tipos de arquivos que devem ser entendidos e compreendidos para melhor utilização do sistema de cobrança.

1.2 Duplicata

Duplicata é um título de crédito, pelo qual o comprador se obriga a pagar dentro do prazo a importância representada na fatura. A Duplicata ou duplicata mercantil é um documento nominal emitido pelo comerciante, com o valor global e o vencimento da fatura.

A duplicata é uma ordem de pagamento emitida pelo credor, ao vender uma mercadoria ou serviço que prestou e que estão representados em uma fatura, que deve ser paga pelo comprador das mercadorias ou pelo tomador dos serviços.

Figura 1.3 - Exemplo de modelo simples de uma duplicata mercantil

DUPLICATA MERCANTIL SUA RAZÃO SOCIAL LTDA					SUA RAZÃO SOCIAL LTDA Rua do seu Endereço, 9999 Sua cidade - Estado Telefones : (51) 99999-9999 CNPJ : 02.022.022/0222-22 Inscrição Estadual : 013/333333 Data do processamento : 22/08/2016				
FATURA									
Nota Fiscal	Data de Emissão	Duplicata	Valor RS:	Vencimento	Para uso da Instituição Financeira				
	22/08/2016			17/08/2016					
<i>Assinatura Emitente</i>	Nome do Sacado:								
	Endereço de Cobrança						Bairro		
	Cidade		Estado	CEP	Telefone	Praça de Pagamento			
	CNPJ				Inscrição Estadual				
VALOR	O VALOR POR EXTENSO REAIS E CENTAVOS								
Reconhecemos a exatidão desta DUPLICATA DE VENDA MERCANTIL/PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS na importância acima que pagaremos à SUA RAZÃO SOCIAL LTDA ou à sua ordem na praça e vencimentos acima indicados.									
Em		22/08/2016							
		Data do Aceite		_____ Assinatura do Sacado					

Fonte: blog.quantosobra.com.br (2016)

1.3 Cobrança Simples

É um serviço disponibilizado para um determinado cliente (empresas por exemplo), em que esse cliente entrega suas duplicatas para uma instituição financeira (como por exemplo os bancos), e esta será a responsável para realizar a cobrança e creditar o pagamento das duplicatas. O cliente ficará também responsável em definir prazos, multas, protestos ou correções monetárias.

1.4 Pagador

É a parte que adquiriu um produto ou serviço e que tem o compromisso de pagá-lo por meio do título de cobrança (como por exemplo, o boleto), o pagador pode ser também uma Pessoa Física (PF) ou Pessoa Jurídica (PJ), sendo ele, o responsável para pagar o serviço ou produto adquirido.

1.5 Beneficiário/Cedente

É o cliente do banco, aquele que vendeu o produto ao pagador emissor da duplicata e espera receber os recursos do pagamento pelo valor do produto ou serviço.

1.6 Sacador

Emissor do título que negociou esta duplicata com um terceiro (cliente do banco que fará a cobrança simples).

1.7 Título

Instrumento que registra o compromisso que o pagador tem e que deve pagar para que o banco, conseqüentemente, transfira este recurso ao beneficiário.

Tabela 1.1 - Exemplo de um Relatório de Títulos do Produto Cobrança Simples

BCO DADOS 100-COB DDA		Cobrança								Página 1		
Agência: 00019 - AGENCIA MATRIZ		Movimentação Diária								Emitido em : 26/08/2015 - 16:10:17		
CBRELMVOTODIARIO		Agência: 00019 Do Período de 11/08/2015 a 11/08/2015								Data do Movimento: 12/08/2015		
Nosso Número	Vencimento	Operação	Cliente	Sacado	Banco	Baixa	Valor Nominal	Vir Encargos	Desc/Abto	I O F	Tarifa	Valor do Evento
Movimento de: 11/08/2015												
Evento: ALTERA TITULOS VENCIDOS DDA CIP												
Produto: COBRANÇA SIMPLES												
112.00000037442	15/08/2015	0000261	AB	LCC	0224		15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.290,00
112.00000037459	30/06/2015	0000261	AB	LCC	0224		9.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.636,16
112.00000037467	15/06/2015	0000261	AB	LCC	0224		15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.290,00
112.00000037475	08/08/2015	0000261	AB	LCC	0224		2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.002,66
112.00000037483	10/08/2015	0000261	AB	LCC	0224		2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.001,33
112.00000037517	05/08/2015	0000261	AB	LCC	0224		2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.004,66
112.00000037525	10/08/2015	0000261	AB	LCC	0224		2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.020,90
112.00000037590	10/08/2015	0000255	ACIONISTAS	LCC	0224		5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.003,33
Total do Produto no Evento					8		52.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	53.248,14
Total do Evento					8		52.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	53.248,14

*** Fim de Relatório ***

Fonte: Relatório do Sistema de Cobrança

1.8 Instruções


São comandos gerais que podem ser realizados em um título, comandos como alteração de vencimento, agendamento de devolução, sustar protesto, entre outros, são exemplos de instruções realizadas no sistema de cobrança, todas essas instruções devem ser previamente cadastradas a partir de outro sistema da empresa.

Tabela 1.2 - Tela mostrando todas as instruções cadastradas no sistema

Instrução	Nome	Evento
144	AGENDAMENTO DE CARTÓRIO	0144
145	ALTERAÇÃO DE VENCIMENTO	0145
146	AGENDAMENTO DE DEVOLUÇÃO	0146
147	CANCEL AGENDAMENTO DE DEVOLUÇÃO	0147
148	CONCESSÃO DE ABATIMENTO	0148
149	CANCEL ABATIMENTO	0149
150	SUSTAR PROTESTO	0150
151	SUSTAR E ALTERAR VENCIMENTO	0151
154	CONCESSÃO DE DESCONTO	0154
155	CANCEL DESCONTO	0155
156	ALTERAÇÃO DE MORA	0156
157	ALTERAÇÃO DE MULTA	0157

Fonte: Sistema de Cobrança

Tabela 1.3 - Página 2 das instruções cadastradas no sistema



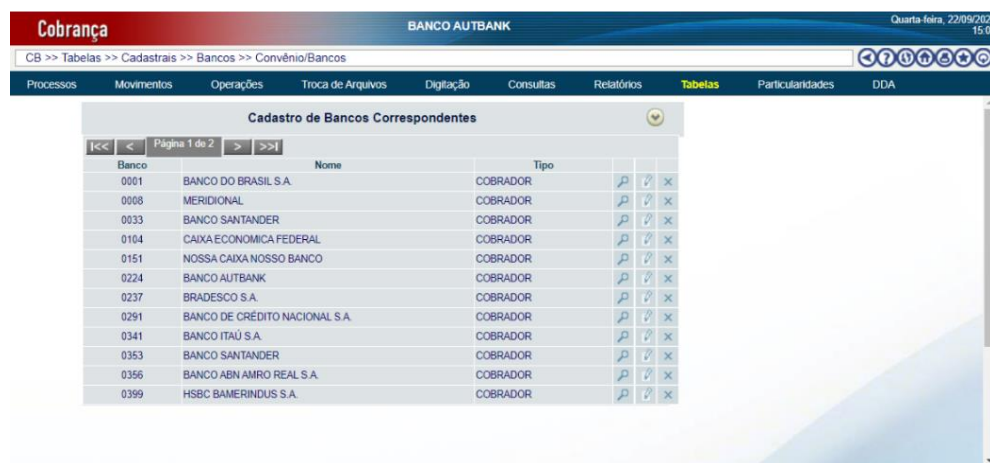
Instrução	Nome	Evento			
158	ALEGAÇÃO DO SACADO	0158			
159	OCORRÊNCIA CEDENTE P/ SACADO				
165	PEDIR AO CORRESP SUSTAR E BAIXAR	0165			
166	PEDIR CORRESP/CART SUSTAR E MANTER	0166			
176	RECHECAGEM DE TÍTULOS				
178	TÍTULO TRANSFERIDO PELA CHECAGEM				
997	OCORRÊNCIA P/RELATÓRIO				

As Tabelas 1.2 e 1.3 e mostram algumas instruções cadastradas no Banco de Dados sistema de Cobrança. Fonte: Sistema de Cobrança

1.9 Bancos Correspondentes

São bancos de grande porte que realizam cobrança de terceiros para bancos menores que não possuem agência em determinados locais. As Tabelas 1.4 e 1.5, mostram alguns exemplos de bancos correspondentes previamente cadastrados no sistema de Cobrança.

Tabela 1.4 - Tela mostrando os bancos correspondentes cadastrados no sistema



Banco	Nome	Tipo			
0001	BANCO DO BRASIL S.A.	COBRADOR			
0008	MERIDIONAL	COBRADOR			
0033	BANCO SANTANDER	COBRADOR			
0104	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	COBRADOR			
0151	NOSSA CAIXA NOSSO BANCO	COBRADOR			
0224	BANCO AUTBANK	COBRADOR			
0237	BRADESCO S.A.	COBRADOR			
0291	BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A.	COBRADOR			
0341	BANCO ITAÚ S.A.	COBRADOR			
0353	BANCO SANTANDER	COBRADOR			
0356	BANCO ABN AMRO REAL S.A.	COBRADOR			
0399	HSBC Bamerindus S.A.	COBRADOR			

Fonte: Sistema de Cobrança

No exemplo da Figura 1.4, cada número e posição possui um significado e cada padrão define um conjunto de registros/campos que devem compor o arquivo de troca de informações, vamos seguir o exemplo do padrão CNAB 240. Fonte: Arquivo gerado pelo Sistema de Cobrança.

1.11 Padrão Centro Nacional de Automação Bancária 240

O documento que explica sobre o padrão Centro Nacional de Automação 240 (CNAB 240), fornecido pela Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN), aborda e demonstra a estrutura, suas regras, composição, entidades atuantes e muito mais sobre o padrão CNAB 240. Vamos abordar e sintetizar alguns itens principais do documento.

O serviço de Título em cobrança será usado como exemplo no documento, cada parte do documento é dividida em introdução, estrutura do arquivo, cobrança e descrição dos campos.

1.12 Fluxo de Geral de Informações

Figura 1.5 - Diagrama do fluxo geral de informações

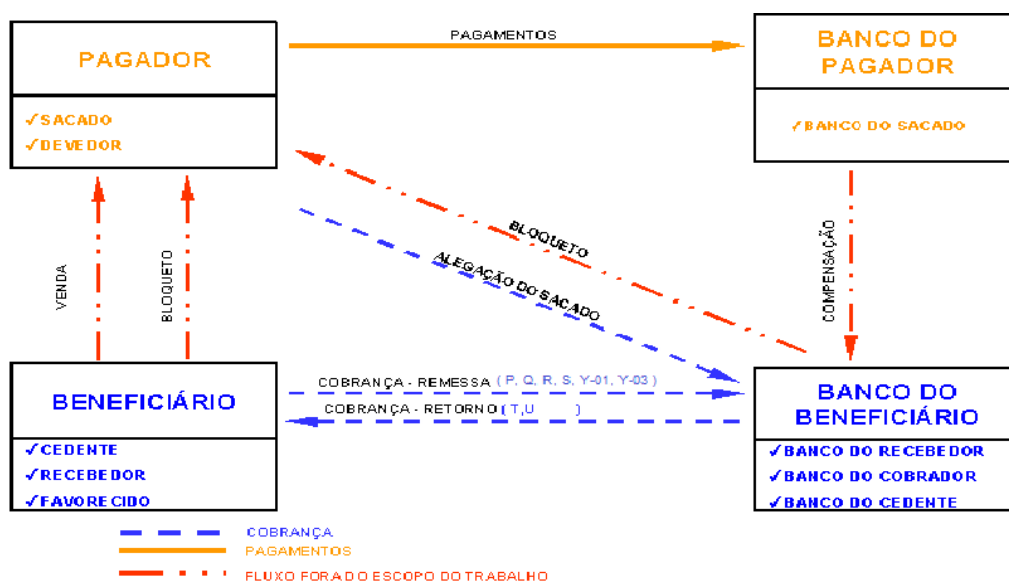


Figura 1.5 exemplificando todos os atuantes, processos e fluxos de informações que ocorrem no serviço de títulos de cobrança simples. Fonte: Manual do Sistema de Cobrança (2018)

Na Figura 1.5, é exemplificado uma imagem com os atuantes e setas que indicam pagamentos, boletos bancários, cobrança de remessa e retorno, e a compensação de informações que circulam no sistema de cobrança.

O produto Cobrança Simples tem por objetivo fornecer aos clientes dos bancos, os meios para racionalizar o processo de contas a receber. O banco atua de acordo com as determinações do cedente.

O tratamento das Contas a Receber pelos Bancos abrange todo o controle dos Títulos em Carteira, desde a comunicação da dívida ao Sacado (notificação através de vários meios, dependendo da informatização do Sacado), o recebimento da dívida, o crédito do numerário na conta corrente do Cliente, até a disponibilização de informações para a conta corrente do Cliente.

O Cedente coloca o título em cobrança bancária, caso esse título tenha sido negociado, é fundamental que os dados do Sacador Avalista (Cedente original do Título), sejam registrados no Banco Cedente para efeito de referência junto ao Sacado. O Cedente pode comandar instruções e alterações em Títulos de posse do Banco Cedente.

Caso o Banco Cedente não possua agência na praça do título, ele repassa a responsabilidade de efetuar a cobrança do título a um banco correspondente, para que o mesmo realize a cobrança em nome do Banco Cedente. O Banco Correspondente não interage com o Cedente; somente o Banco Cedente. O Banco Cedente, de posse das informações e instruções do título, envia-as ao Sacado, através do boleto bancário impresso.

Caso o Sacado não concorde com o pagamento, poderá enviar ao Banco Cedente uma Alegação manual (via agência - em papel), contestando o pagamento. O Banco Cedente repassará essas informações ao Cedente, que então comandará ações a serem executadas em função da aceitação ou não da alegação do Sacado. O Banco Cedente recebe a informação do pagamento do Banco Receptor, e efetua o crédito na conta corrente do Cedente.

O Banco Cedente disponibiliza informações dos Títulos em carteira para que o Cedente faça o controle das suas Contas a Receber.

Existem diversos tipos de entidades envolvidas no mundo bancário, que se relacionam e se comunicam entre si.

Pagador - É uma pessoa física ou jurídica que irá efetuar o pagamento de um compromisso financeiro.

Banco do Pagador - Banco detentor da conta corrente do Pagador, a qual será debitada para efetivação de um compromisso financeiro, ou apenas BANCO RECEBEDOR.

Beneficiário - Pessoa Física ou Jurídica que irá receber os créditos de um compromisso financeiro.

Banco do Beneficiário - Banco detentor da conta corrente do Beneficiário, a qual será creditada na liquidação de um compromisso financeiro.

Sacado - Pessoa física ou jurídica a que se destina a cobrança do compromisso. É o cliente do Cedente.

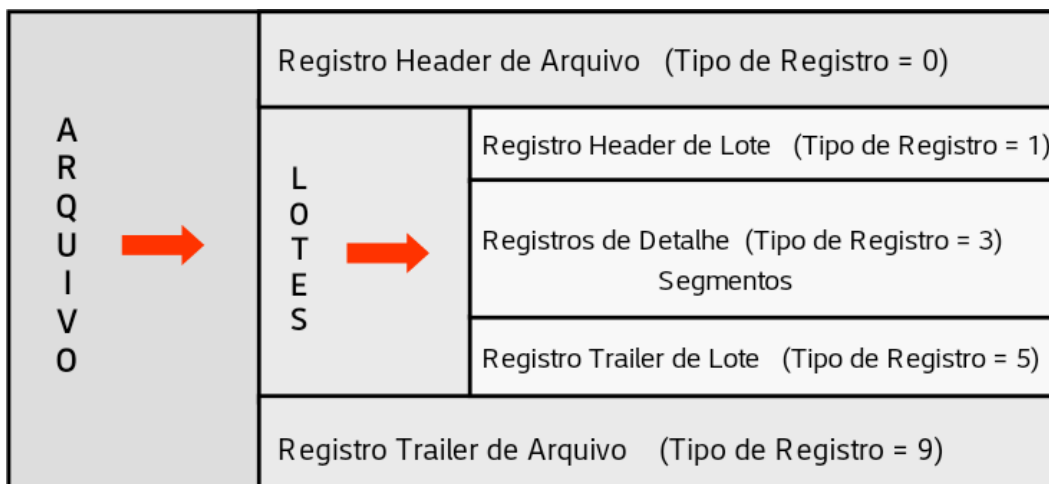
Banco Recebedor - Banco onde efetivamente é efetuado o pagamento.

Cedente - Cliente que entrega os títulos ao Banco para serem cobrados.

Banco Cedente - Banco que detém os títulos do Cedente que serão cobrados.

Sacador Avalista - É o Cedente original do Título.

Tabela 1.6 - Exemplo da estrutura de um arquivo CNAB 240



Fonte: Documentação CNAB240

1.13 Composição do Arquivo CNAB 240

A estrutura do Arquivo CNAB 240 é formada pelo arquivo em si, que está composto por lotes, registro header de arquivo e registro trailer de arquivo. Registro Header de Lote, de Detalhe e de Trailer de Lote estão inclusas em Lotes com cada numeração definida em sua estrutura. Com a estrutura apresentada, um único arquivo pode conter vários lotes de serviços distintos. Esse procedimento permite que Empresas e Bancos consolidem em um só arquivo todas as informações que desejam trocar entre si, que deve ser antecipadamente acordado entre cada Banco e Empresa Cliente.

Lote de Serviço - Um lote de serviço é composto de um registro header de lote, um ou mais registros detalhe e um registro trailer de lote. Um lote de serviço só pode conter um único tipo de serviço apenas.

Segundo a Tabela 1.6, os registros header (1) e trailer (5) de lote e os de detalhe (3) são compostos de campos fixos, comuns a todos os tipos de serviço, e campos específicos, padrões para cada um dos tipos de serviço.

Registro de Detalhe - Um registro de detalhe é composto de um ou mais segmentos, dependendo do tipo de serviço associado ao lote de serviço. Existem

vários tipos de segmentos diferentes e cada um deles pode ser utilizado em um ou mais lotes de serviço, tanto nos fluxos de Remessa (Cliente enviando informações para o Banco) como nos fluxos de Retorno (Banco enviando informações para o Cliente), conforme a Tabela 1.6:

Tabela 1.7 - Tipos de Segmentos de registro

Lote	Segmentos	
	Remessa	Retorno
Títulos em Cobrança	P (Obrigatório) Q (Obrigatório) R (Opcional) S (Opcional) Y (Opcional)	T (Obrigatório) U (Obrigatório)

1.14 Header e Trailer do Arquivo

Tabela 1.8 - Tabela dos números de campos de um arquivo CNAB 240

Campo				Posição		Nº	Nº	Formato	Default	Des-		
				De	Até	Dig	Dec			crição		
01.0	Controle	Banco	Código do Banco na Compensação	1	3	3	-	Num		G001		
02.0		Lote	Lote de Serviço	4	7	4	-	Num	'0000'	*G002		
03.0		Registro	Tipo de Registro	8	8	1	-	Num	'0'	*G003		
04.0	CNAB		Uso Exclusivo FEBRABAN / CNAB	9	17	9	-	Alfa	Branco	G004		
05.0	E m p r e s a	Inscri- ção	Tipo	Tipo de Inscrição da Empresa	18	18	1	-	Num		*G005	
06.0			Número	Número de Inscrição da Empresa	19	32	14	-	Num		*G006	
07.0			Convênio	Código do Convênio no Banco	33	52	20	-	Alfa		*G007	
08.0		Conta Cor- rente	Agên- cia	Código	Agência Mantenedora da Conta Compõe o Header do Cliente	53	57	5	-	Alfa		*G008 **
09.0				DV	Dígito Verificador da Agência Compõe o Header do Cliente	58	58	1	-	Alfa		*G009 **
10.0			Conta	Número	Número da Conta Corrente Compõe o Header do Cliente	59	70	12	-	Alfa		*G010 **
11.0				DV	Dígito Verificador da Conta Compõe o Header do Cliente	71	71	1	-	Alfa		*G011 **
12.0			DV	Dígito Verificador da AG/Conta Compõe o Header do Cliente	72	72	1	-	Alfa		*G012 **	
13.0		Nome	Nome da Empresa	73	102	30	-	Alfa		G013		
14.0	Nome do Banco		Nome do Banco	103	132	30	-	Alfa		G014		
15.0	CNAB		Uso Exclusivo FEBRABAN / CNAB	133	142	10	-	Alfa	Branco	G004		
16.0	A r q u i v o	Código	Código Remessa / Retorno	143	143	1	-	Num		G015		
17.0		Data de Geração	Data de Geração do Arquivo	144	151	8	-	Num		G016		
18.0		Hora de Geração	Hora de Geração do Arquivo	152	157	6	-	Num		G017		
19.0		Seqüência (NSA)	Número Seqüencial do Arquivo	158	163	6	-	Num		*G018		
20.0		Layout do Arquivo	Nº da Versão do Layout do Arquivo	164	166	3	-	Num	'101'	*G019		
21.0		Densidade	Densidade de Gravação do Arquivo	167	171	5	-	Num		G020		
22.0	Reservado Banco		Para Uso Reservado do Banco	172	191	20	-	Alfa		G021		
23.0	Reservado Empresa		Para Uso Reservado da Empresa	192	211	20	-	Alfa		G022		
24.0	CNAB		Uso Exclusivo FEBRABAN / CNAB	212	240	29	-	Alfa	Branco	G004		

Tabela 1.8 demonstrando cada campo, dígito e números que entram na estrutura do arquivo CNAB 240. (**) Neste espaço de 20 posições, deve ficar a identificação do cliente para troca de arquivos, segundo o padrão definido pelo banco, que pode ser composto de informações diferentes de Agência/Conta Corrente, como por exemplo, a identificação do contrato de cobrança, o código do cliente + um sequencial, etc. Fonte: Documentação CNAB 240.

A Tabela 1.8 mostra o header (cabeçalho) do arquivo CNAB 240, cada posição, campo e dígito respectivo que represente alguma informação a ser inserida no arquivo, note que cada valor possui um significado importante, que deve ser seguido de maneira estrita e certa, para quando o arquivo for enviado no sistema, não ocorra divergências ou erros no arquivo CNAB 240 construído, cada parte é muito importante.

- **Definições do header**

Empresa - Empresa que firmou o convênio de prestação de serviços com o Banco.

Conta Corrente - Número da conta corrente do convênio firmado entre Banco e Empresa para a prestação de um tipo de serviço. Quando o arquivo contiver mais que um tipo de serviço diferente, os dados da conta corrente a serem colocados aqui devem ser acordados entre o Banco e a Empresa.

- **Definições do trailer do arquivo**

Totais - Totais de controle para checagem do arquivo.

Eventos - Em suma, os eventos no padrão CNAB, são informações sobre as entradas de títulos, instruções e alterações que ocorreram em um título no sistema

Definição sobre arquivo de Remessa - É um arquivo que contém as informações de entradas de títulos ou instruções realizadas no sistema de cobrança, tendo layout em versões CNAB 240, 400 e 400 novo, sempre

seguindo a estrutura que um arquivo CNAB 240 deve ter no seu conteúdo de acordo com a Febraban.

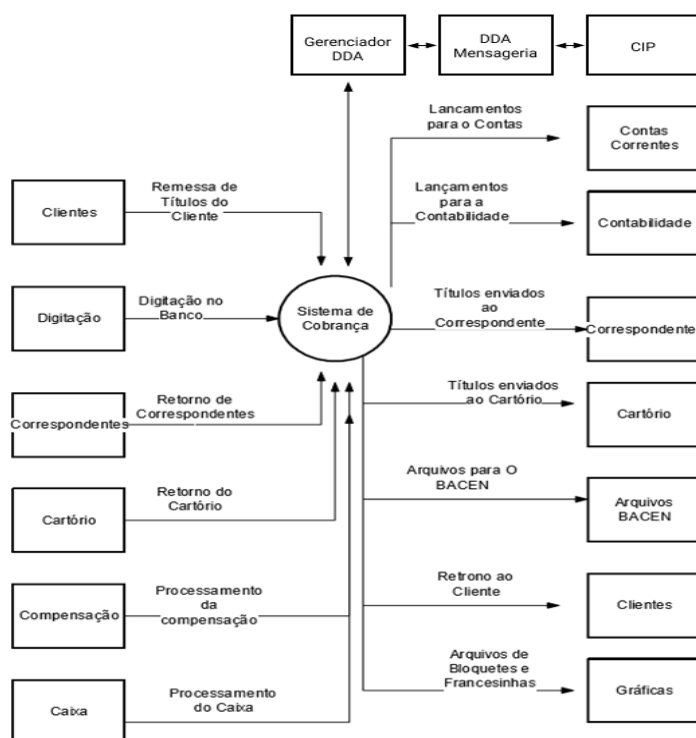
Definição sobre o arquivo de Retorno do Correspondente - É um tipo de arquivo que contém informações de liquidação e movimentação de todos os títulos que entraram no banco correspondente, e esse tipo de arquivo é retornado ao sistema de cobrança para realizar fins de registro contábil dos títulos retornados pelo banco correspondente.

1.15 Conhecendo o Sistema de Cobrança, sua Tecnologia e o Produto Cobrança Simples (CB)

O Produto Cobrança Simples é um tipo de produto disponibilizado para o cliente onde este entrega suas duplicatas ao banco para registro e cobrança. No ambiente do sistema de cobrança, o cliente definirá e criará seus respectivos produtos presentes em sua instituição financeira, desde produtos como Risco Sacado, até produtos como Títulos Descontados e entre outros em que o sistema de cobrança pode operar.

O Sistema de Cobrança, no que se refere à Cobrança Simples, controla e gerencia toda a carteira de títulos de uma Instituição Financeira. Ele opera com os maiores Bancos Correspondentes da praça no Brasil, e também interage com o Cliente através de Troca de Arquivos e gera movimentação necessária para a Contabilidade. A seguir, veremos quais sistemas realizam a integração com o sistema de Cobrança, os clientes, Cartório e outros elementos que conversam com o sistema.

Figura 1.6 - Diagrama exemplificando todas as comunicações e relações entre sistemas com o sistema de Cobrança



Fonte: Manual do Sistema de Cobrança

Como podemos ver, o sistema de Cobrança tanto recebe quanto envia dados de entidades como Cartório, Correspondentes, Clientes e entre outros modos de entrada como Digitação e Processamento do Caixa, quanto consegue enviar também informações para o Cartório, Bacen, Clientes, Gráficas e entre outros serviços ou entidades. Em resumo, o sistema opera com as entidades e serviços essenciais para conseguir funcionar bem no ambiente financeiro.

A tecnologia de plataforma, servidores, linguagem e bancos de dados que o sistema de Cobrança utiliza, são:

Características técnicas do sistema cobrança simples

Plataforma: Web

Servidores Web utilizados: Tomcat, Weblogic, Websphere

Linguagem de programação: Java

Banco de Dados: MSSQL (Microsoft SQL Server)

A plataforma Web é vista em toda a sua base, pois para acessar o sistema, é necessário o uso de um navegador, e o uso de servidores como Tomcat, Weblogic e

Websphere são essenciais para a sua operação no ambiente financeiro, seguido pela linguagem de programação em Java e o uso de Banco de Dados Microsoft SQL Server para a execução de vários bancos de dados no sistema de Cobrança.

Tabela 1.9 - Tela de Cadastro de Produtos mostrando todos os produtos cadastrados no sistema de Cobrança

The screenshot shows the 'Cadastro de Produtos' interface. At the top, there is a navigation bar with 'Cobrança' and 'BANCO AUTOBANK'. Below it, a breadcrumb trail reads 'CB >> Tabelas >> Cadastrais >> Produtos'. A menu bar contains 'Processos', 'Movimentos', 'Operações', 'Troca de Arquivos', 'Digitação', 'Consultas', 'Relatórios', 'Tabelas', 'Particularidades', and 'DDA'. The main content area is titled 'Cadastro de Produtos' and displays a table with 14 rows. Each row includes a 'Código' and a 'Descrição', followed by three icons: a magnifying glass, a pencil, and an 'X'.

Código	Descrição			
CB CAUCION	COBRANÇA CAUCIONADA	🔍	✎	✕
CB COMPROR	COMPROR MIX	🔍	✎	✕
CB DEPOS	BOLETO DE DEPÓSITO	🔍	✎	✕
CB FP	CB OPERAÇÕES DE FLOORPLAN	🔍	✎	✕
CB LE	CB OPERAÇÕES DE LEASING	🔍	✎	✕
CB OC	CB OPERAÇÃO DE CREDITO	🔍	✎	✕
CB OV	CB OPERAÇÕES DE VAREJO	🔍	✎	✕
CB RATEIO	RATEIO DE COBRANÇA	🔍	✎	✕
CB RISCAC	DESCONTO RISCO SACADO	🔍	✎	✕
CB RP	CB OPERAÇÕES DE REPASSES	🔍	✎	✕
CB SIMPLES	COBRANÇA SIMPLES	🔍	✎	✕
CB VIN-RCP	COBRANCA VINCULADA RCP	🔍	✎	✕

Tabela 1.10 - Página 2 de produtos cadastrados no sistema de Cobrança

This screenshot shows the second page of the 'Cadastro de Produtos' interface. The layout is identical to the first screenshot, but the table contains 13 rows of product data. The 'Código' and 'Descrição' columns are visible, along with the search, edit, and delete icons for each entry.

Código	Descrição			
CB VINCULA	COBRANÇA VINCULADA	🔍	✎	✕
CB VENCIDOS	COBRANÇA DE VENCIDOS	🔍	✎	✕
DESC RCP	TITULO DESCONTADO RCP	🔍	✎	✕
DESC.CIOF	DESCONTO COM IOF	🔍	✎	✕
DESC.SIOF	DESCONTO SEM IOF	🔍	✎	✕
DESCONTO	TÍTULO DESCONTADO	🔍	✎	✕
F.TRIBUTOS	FINANCIAMENTO TRIBUTOS	🔍	✎	✕
GIFT CARD	COBRANCA GIFT CARD	🔍	✎	✕
HOTMONEY-C	HOT MONEY	🔍	✎	✕
RISC SAC	CB RISCO SACADO	🔍	✎	✕

Tabela 1.10 mostrando alguns exemplos de vários tipos de produtos cadastrados no sistema.

Fonte: Sistema de Cobrança

Vale lembrar que cada produto deve ser previamente cadastrado em outro sistema, para ser disponibilizado e utilizado no sistema de cobrança, pois cada Produto possui suas especificações, parâmetros e configurações que podem afetar no momento do seu cadastro em uma operação no sistema de cobrança.

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE O SISTEMA COBRANÇA

Para conseguir operar o sistema, é necessário a identificação do usuário e a seleção da empresa em que irá operar.

O sistema contempla diversas atividades diárias de processamento das prévias, porém, por segurança, gera no fechamento diário os arquivos de Remessa do Correspondente, Arquivo Contábil e Arquivo da Conta Corrente.

A contabilização dos eventos do sistema é realizada diariamente e, mensalmente, no fechamento do último dia útil do mês, logo, todos os lançamentos contábeis, nas contas de Receitas e Despesas, tais como Rendas, Rendas à Apropriar, Regime de Recuperação Fiscal (RRF) e tarifas, são contabilizados, automaticamente. Atividades, como cargas, configurações, parametrizações, integrações, também, necessárias para seu funcionamento e manutenção, pois sem essas atividades, o sistema não consegue operar de maneira adequada para o cliente.

Tais considerações, são importantes e básicas para conseguir acessar, entender e configurar o sistema. Outro fator importante também, é que várias informações de produtos, instruções, eventos, tipos de baixas e entre outros, devem ser cadastrados no Infobank (Sistema responsável pelo cadastramento de bancos e outras informações importantes no sistema bancário), o sistema é responsável por essa tarefa e deve ser disponibilizada tal informação no sistema de cobrança. É possível realizar outros tipos de inserções no sistema, mas de maneira geral, boa parte dos cadastramentos veem do sistema Infobank.

2.1 Processos do Sistema de Cobrança

Processos Diários - Os Processos Diários são processos realizados no dia a dia da Instituição e correspondem ao ciclo diário do sistema, existem outros tipos de processos, como os Circunstanciais, Batch/Produção e Eventuais, entretanto, os Processos Diários são essenciais para um funcionamento básico das tarefas que os usuários do Sistema de Cobrança vão precisar utilizar no seu dia a dia, são estes os

processos e vários outros onde serão feitas atividades que envolvem informações referentes aos títulos para cobrança entre banco e cliente por exemplo.

Processos Circunstanciais - São processos realizados de acordo com as necessidades da Instituição, como: consultas específicas; pesquisas direcionadas; gerenciamento; atendimento a demandas legais; alteração ou aprovação de alíquotas de impostos; estorno de lançamento; e apoio ao gerenciamento. Podem ser diárias ou não, pois são as circunstâncias que determinam sua realização.

Processos Batch/Produção - São processos realizados para atender aos procedimentos de BackOffice, voltados para as funções de fim e início diário das atividades.

Processos Eventuais - São processos de configuração, realizados por ocasião da instalação e implantação oportuna ou eventualmente que podem ser realizados no caso de manutenção ou alteração dos parâmetros a critério da Instituição, por necessidades internas, por demanda de ordem oficial ou por orientação da XPTO. É dividido entre os processos de Cadastramento e Parametrizações.

2.2 Integrações do Sistema de Cobrança com outros Sistemas

O sistema de Cobrança pode tanto receber como enviar informações para outros sistemas da XPTO, ou seja, ele consegue integrar com outros sistemas para diversos fins operacionais. Os seguintes sistemas a seguir, podem integrar e conversar normalmente com o sistema Cobrança:

1. Cobrança de Vencidos
2. Contabilidade
3. Contas Correntes
4. E-Bank
5. Infobank
6. Junção

7. Leasing
8. Operações de Crédito
9. Operações de Varejo
10. Prisma
11. Repasses
12. Tesouraria

Cada sistema conversa com o sistema de Cobrança, parametrizações e configurações devendo ser realizadas para que exista a troca de informações entre sistemas, cada um, atuando de maneira conjunta para conseguir transitar informações, e assim, concluir operações financeiras em vários sistemas da empresa XPTO.

2.3 Formas de Entrada de Informações sobre títulos no sistema

Existem no total, 3 formas de entradas de informações de títulos no sistema, entre eles a Digitação, Arquivo CNAB e Serviço Web Service, sem essas formas de entrada, não será possível realizar os diversos processos que existem no sistema de cobrança.

Digitação - É a forma mais simples de entrada. É quando o usuário vai digitar e operar no sistema de forma manual.

Arquivo CNAB - Para essa forma de entrada, será necessário utilizar a importação de Arquivos CNAB no sistema de cobrança, e somente funcionará caso o beneficiário esteja parametrizado para realizar troca de arquivos via CNAB no sistema.

Web Service - É utilizado via aplicações Web Service com o uso de uma API que pode ser usada para realizar a troca de informações entre o Sistema de Cobrança e Sistemas Terceiros.

um cliente do banco XPTO vai utilizar, logo, é necessário seguir muitos passos e respeitar diversos requisitos para operar normalmente atividades diárias no sistema.

Iniciamos pela Abertura do Sistema, seguido pela Importação de Arquivos e depois pela tomada de decisão caso foi realizado a troca de arquivos ou não no sistema de cobrança. A seguir, para melhor entendimento, veremos o que significa cada ícone do diagrama utilizado para representar os processos diários.

Elementos do Diagrama de Processo da Ferramenta Bizagi

Início

Figura 2.2 - Início



O Evento de Início indica onde um processo começará.

Fim

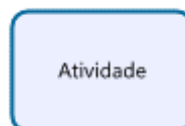
Figura 2.3 - Fim



O Evento de Fim, indicará onde um processo terminará.

Atividade

Figura 2.4 - Atividade



Uma tarefa é uma atividade atômica que está incluída dentro de um processo, logo, uma tarefa é usada quando o trabalho no processo não é descomposto. Geralmente, um usuário final e/ou aplicativo é utilizado para executar a Tarefa.

Gateway

Figura 2.5 - Gateway



Os Gateways (Decisões) exclusivos são locais dentro de um processo de negócios onde o fluxo de sequência pode tomar dois ou mais caminhos alternativos, isso é basicamente, a “bifurcação” na estrada para um processo

Gateway Paralelo

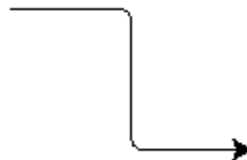
Figura 2.6 - Gateway Paralelo



Os Gateways Paralelos fornecem um mecanismo para sincronizar e criar fluxo paralelo. Esses Gateways não são obrigatórios para se criar um fluxo paralelo, mas precisam ser usados para esclarecer o comportamento de situações complexas onde uma série de Gateways são usadas para um fluxo paralelo, sendo esse, obrigatório o seu uso.

Fluxo de sequência

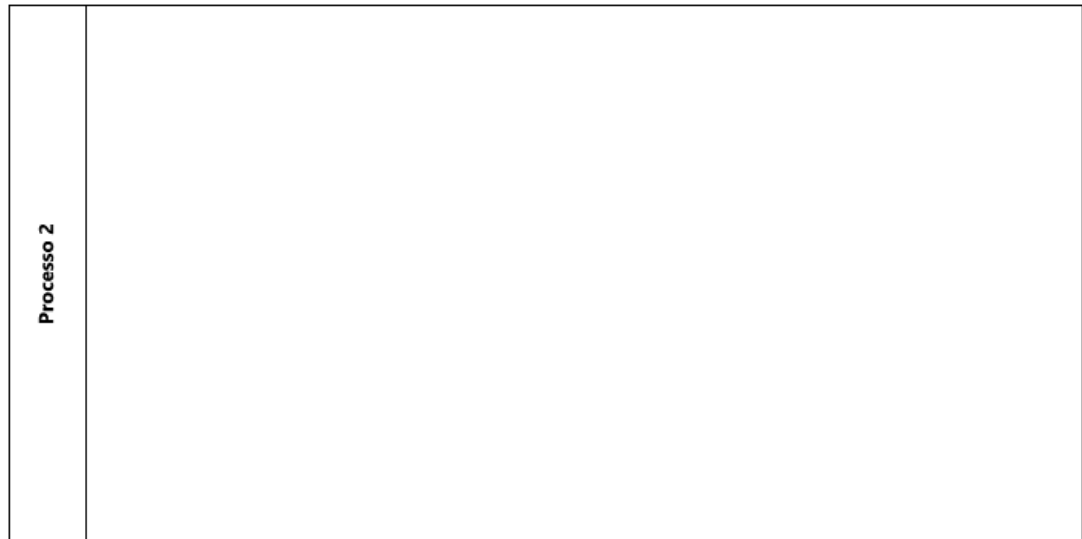
Figura 2.7 - Fluxo de Sequência



Um fluxo de sequência é usado para mostrar a ordem em que as atividades serão executadas em um Processo. Cada fluxo tem uma só origem e um só destino.

Pool

Figura 2.8 - Pool



Um pool representa um participante no processo. Um participante pode ser uma entidade de negócio específica (por exemplo, uma empresa) ou pode ser uma função de negócios em geral (por exemplo, um comprador, vendedor ou fabricante) (Fonte: Bizagi Modeler).

Processos Diários, Telas e suas funcionalidades

Precisamos entender como funciona cada processo e tela que está entrelaçada aos Processos Diários, cada tela tem sua funcionalidade e condições para funcionar, desde a Abertura do Sistema até a Prévia do Fechamento do Sistema. Veremos a seguir, cada funcionalidade, requisitos e parametrizações referentes aos Processos Diários do Sistema de Cobrança.

- **Abertura do Sistema (Processo 1)**

Essa tela permite conferir e confirmar as datas para o novo dia no sistema de Cobrança, se for informado um dia diferente do esperado para a abertura, o Sistema pedirá a confirmação, logo, será necessário informar, também, a data do próximo dia corretamente.

Caso esteja o sistema esteja na fase fechado, devemos ir no caminho em Processos > Abertura do dia, conferir as datas e clicar em OK.

Figura 2.9 - Tela de abertura do dia no sistema

Cobrança BCO DADOS 100-COB_DDA

CB >> Processos >> Abertura do Dia

Processos Movimentos Operações Troca de Arquivos Digitação Consultas Relatórios Tabelas

Abertura do Dia no Sistema

Dados Para Novo Dia	Dados Dia Atual
Último Processamento: 10/08/2015	Fase Atual: 000 - SISTEMA FECHADO
Novo Processamento: 11/08/2015	Último Processamento: 07/08/2015
Próximo Processamento: 12/08/2015	Atual Processamento: 10/08/2015
	Próximo Processamento: 11/08/2015

OK

Calculado pelo Sistema de CB levando em conta feriados nacionais.

Após a Abertura do Dia, é mostrado a seguinte caixa de mensagem:

Figura 2.10 - Mensagem exibindo que o dia no sistema foi aberto

Cobrança BCO DADOS 100-COB_DDA

CB >> Processos >> Abertura do Dia

Processos Movimentos Operações Troca de Arquivos Digitação Consultas Relatórios Tabelas

Abertura do Dia no Sistema

Dados Para Novo Dia	Dados Dia Atual
Último Processamento: 10/08/2015	Fase Atual: 000 - SISTEMA FECHADO
Novo Processamento: 11/08/2015	Último Processamento: 07/08/2015
Próximo Processamento: 12/08/2015	Atual Processamento: 10/08/2015
	Próximo Processamento: 11/08/2015

Sucesso

Informação

O Dia foi aberto!

Voltar

- **Trocando Arquivos com Bancos Correspondentes (Importar Arquivos Processo 2)**

Nessa tela, realizamos a leitura de arquivos de retorno de correspondentes para a liquidação de títulos e outros movimentos devolvidos pelos cobradores (bancos correspondentes), utilizando um padrão de Arquivo CNAB 240 ou CNAB 400, selecionando o Banco Correspondente, inserindo a data de Prestação de Contas e digitando o nome do Arquivo a ser importado.

Figura 2.11 - Tela de Troca de Arquivos com Correspondentes

A imagem mostra a interface de usuário de um sistema de cobrança. No topo, há uma barra vermelha com o texto 'Cobrança' e uma barra azul com 'BCO DADOS 100-COB_DDA'. Abaixo, uma barra de navegação contém os itens: 'Processos', 'Movimentos', 'Operações', 'Troca de Arquivos' (destacado em amarelo), 'Digitação' e 'Consultas'. O conteúdo principal é um formulário intitulado 'Troca de Arquivos com Correspondentes'. Dentro dele, há uma seção 'Padrão de Arquivo' com dois botões de opção: 'CNAB 240' (selecionado) e 'CNAB 400'. Abaixo, há um campo 'Banco' com uma seta para baixo. Em seguida, há dois campos: 'Prestação de contas' com o valor '11/08/2015' e 'Nome do Arquivo' que está vazio. No final, há um botão 'Importar'.

- **Gerenciando Troca de Arquivos (Gerenciar Troca de Arquivos e Gerenciar Troca de Arquivos Cliente – 3º Processo)**

Essa tela permite verificar e, se necessário for, aceitar ou recusar um arquivo lido (importado) do Cliente ou de Bancos Correspondentes, podemos organizar a troca de arquivos feita pelos clientes ou bancos correspondentes.

Figura 2.12 - Tela de Gerência de Recepção de Troca de Arquivos

Cobrança BCO DADOS 100-COB_DDA

CB >> Troca de Arquivos >> Gerência Arquivos

Processos Movimentos Operações **Troca de Arquivos** Digitação Consultas Relatórios Tabelas

Gerência de Recepção de Troca de Arquivos

Troca de arquivo com

Clientes Correspondentes

Cliente

Pesquisar

- **Verificando o Relatório de Retorno do Correspondente (4º Processo).**

Permite emitir o relatório do arquivo do retorno do correspondente, por nosso número, vencimento, seu número, nosso número correspondente, sacado, tarifa, acréscimo, abatimento, IOF, valor pago, valor título e aceite. O relatório de retorno do correspondente exibe informações de todos os títulos que foram liquidados e movimentados no banco correspondente.

Existem atualmente no sistema de cobrança, 2 caminhos para conseguir visualizar o relatório de Recusa do Correspondente, caminhos como:

Caminho 1: Troca de Arquivos > Relatórios > Retorno > Correspondente.

Caminho 2: Troca de Arquivos > Relatórios > Retorno > Correspondente - Recusa.

Caminho 3: Troca de Arquivos >> Relatórios >> Retorno >> Correspondente - Carteira175.

Figura 2.13 - Tela para gerar Relatório de Retorno de Correspondente

The screenshot shows a web application interface for generating a report. At the top, there is a red header with the word 'Cobrança' and a blue header with 'BCO DADOS 100-COB_DDA'. Below the headers is a breadcrumb trail: 'CB >> Troca de Arquivos >> Relatórios >> Retorno >> Correspondente'. A navigation menu contains 'Processos', 'Movimentos', 'Operações', 'Troca de Arquivos' (highlighted in yellow), 'Digitação', and 'Consultas'. The main content area is titled 'Relatório de Retorno de Correspondente' and contains a form with the following elements: a 'Banco' label and an empty text input field; a 'Situação' section with three radio buttons: 'Aceitos', 'Recusados', and 'Todos' (which is selected); a 'Visualizar em:' section with two radio buttons: 'Formato PDF' (selected) and 'Formato Excel'; and an 'Exibir' button at the bottom.

- **Processando os Arquivos dos Bancos (Processar Arquivos dos Correspondentes 5° Processo).**

Após a leitura do arquivo retorno dos bancos, efetua-se a rotina de processamento deles, logo, é imputado todas as informações dos arquivos aceitos dos correspondentes importadas via Troca de Arquivo com Correspondentes.

Observação: Antes desse passo, o arquivo lido/importado pode ser removido do sistema, pela tela de Gerência de Troca de Arquivos.

Figura 2.14 - Tela de Processamento de Arquivos de Bancos

The screenshot shows a web application interface for processing bank files. At the top, there is a red header with the word 'Cobrança' and a blue header with 'BCO DADOS 100-COB_DDA'. Below the headers is a breadcrumb trail: 'CB >> Troca de Arquivos >> Proc Arquivos Bancos'. A navigation menu contains 'Processos', 'Movimentos', 'Operações', 'Troca de Arquivos' (highlighted in yellow), 'Digitação', 'Consultas', and 'Relatórios'. The main content area is titled 'Processamento da Troca de Arquivos dos Correspondentes' and contains a single 'Processar' button with a mouse cursor hovering over it.

- **Verificando o Relatório de Movimento Diário (Verificar Relatório de Movimento Diário - 6º Processo).**

A tela Movimento Diário, apresenta toda a movimentação de títulos ocorrida em uma data, por agência. Contém as informações das entradas de títulos, alterações cadastrais, vencimento, baixas, concessão de abatimento, liberação de *float*, liquidações a reter, liquidação total, protestos enviados para cartório, repasse do valor de custas do cartório, sustação de protesto e TCO (Tarifa de abertura de crédito).

Portanto, nesse relatório, podemos consultar quais títulos foram imputados no sistema através dos arquivos que são transitados dentro do sistema de Cobrança. É um relatório bastante usado, pois após ser feito a prévia de processamento de entrada no sistema, os títulos processados serão exibidos nesse relatório por data.

Figura 2.15 - Tela de Relatório de Movimento Diário

Cobrança BCO DADOS 100-COB_DDA

CB >> Relatórios >> Movimento Diário >> Movto Diário

Processos Movimentos Operações Troca de Arquivos Digitação Consultas **Relatórios** Tabelas

Relatório de Movimento Diário

Agência
[]

Cliente
[]

Produto
[]

Operação
[]

Movimento do Período
[] []

Evento Específico ?

Visualizar em : Formato PDF Formato Excel

Exibir

A seguir, veremos o exemplo de um Relatório de Movimento Diário Emitido após informar os dados na tela anterior:

Tabela 2.1 - Relatório de Movimento Diário

BCO DADOS 100-COB_DDA		Cobrança							Página 1				
Agência: 00019 - AGENCIA MATRIZ		Movimentação Diária							Emitido em : 26/08/2015 - 16:10:17				
CBRELMVOTODIARIO		Agência: 00019 Do Período de 11/08/2015 a 11/08/2015							Data do Movimento: 12/08/2015				
Nosso Número	Vencimento	Operação	Cliente	Sacado	Banco	Baixa	Valor Nominal	Vlr Encargos	Desc/Abto	I.O.F	Tarifa	Valor do Evento	
Movimento de: 11/08/2015													
Evento: ALTERA TITULOS VENCIDOS DDA CIP													
Produto: COBRANÇA SIMPLES													
112/00000037442	15/06/2015	0000261	AB	LCC	0224		15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.290,00	
112/00000037459	30/06/2015	0000261	AB	LCC	0224		9.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.636,16	
112/00000037467	15/06/2015	0000261	AB	LCC	0224		15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.290,00	
112/00000037475	08/08/2015	0000261	AB	LCC	0224		2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.002,66	
112/00000037483	10/08/2015	0000261	AB	LCC	0224		2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.001,33	
112/00000037517	05/08/2015	0000261	AB	LCC	0224		2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.004,66	
112/00000037525	10/08/2015	0000261	AB	LCC	0224		2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.020,00	
112/00000037590	10/08/2015	0000255	ACIONISTAS	LCC	0224		5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.003,33	
Total do Produto no Evento							8	\$2.500,00	0,00	0,00	0,00	\$3.248,14	
Total do Evento							8	\$2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	\$3.248,14
*** Fim de Relatório ***													

- **Troca Arquivos de Clientes (Gerenciar Troca de Arquivos dos Clientes - 7º Processo).**

A tela a seguir, permite transferir o arquivo remessa recebido do cliente por meio de layout definido por padrão CNAB para um diretório específico, como configurado na Tabela de Parâmetros (Menu Tabelas > Parâmetros > Parâmetros > guia Geral) e, posteriormente, realizada a leitura do arquivo do cliente, efetuando assim as entradas e instruções no sistema de Cobrança.

Figura 2.16 - Tela de Troca de Arquivos com Clientes

Figura 2.16 – É possível selecionar o padrão de arquivo, desde que o arquivo esteja de acordo com o padrão estabelecido pela Febraban.

- **Verificando as remessas dos clientes (Verificar Relatório de Remessas do Cliente – 8 Processo).**

A tela Relatório de Remessa do Cliente (Detalhada) permite verificar as remessas do cliente, por sacado, nome, endereço, cidade, UF, CEP, emissão, nosso número, seu número, vencimento e valor. Fornece também a possibilidade de mostrar todas as ocorrências de entradas, instruções ou ambas no relatório em questão, opcionalmente também, o abatimento das remessas do cliente.

Figura 2.17 - Tela de Relatório de Remessa do Cliente

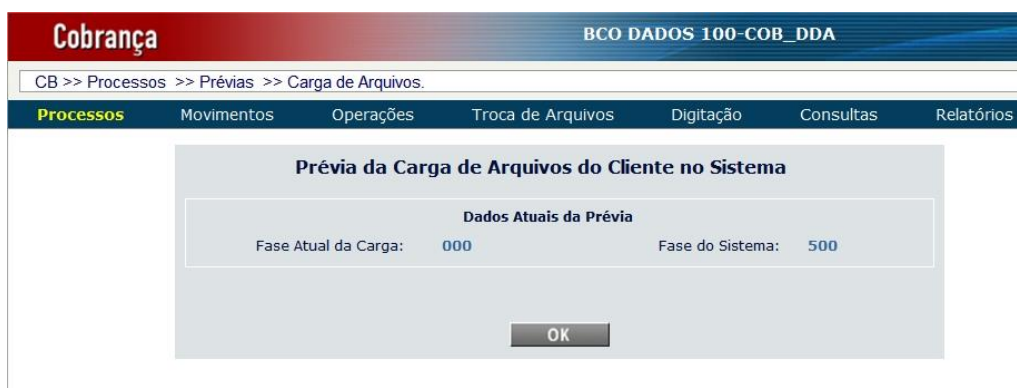
A interface de usuário apresenta o seguinte layout:

- Barra superior: **Cobrança** (à esquerda) e **BCO DADOS 100-COB_DDA** (à direita).
- Barra de navegação: **CB >> Troca de Arquivos >> Relatórios >> Remessa >> Cliente (Detalhada)**.
- Menu de opções: **Processos Particularidades**, **Movimentos DDA**, **Operações**, **Troca de Arquivos** (destacado em amarelo), **Digitação**, **Consultas**.
- Formulário **Relatório de Remessa do Cliente (Detalhada)** com os seguintes elementos:
 - Seção **Ocorrências** com radio buttons para **Entradas**, **Instruções** e **Todos** (selecionado).
 - Opção **Exibir Abatimento**.
 - Seção **Visualizar em:** com radio buttons para **Formato PDF** (selecionado) e **Formato Excel**.
 - Botão **Exibir** na base.

- **Realizando a Prévia da Carga de Arquivos do Cliente no sistema (Realizar Prévia Carga de Arquivos Cliente – 9º Processo).**

Possui a função de processar os arquivos recebidos dos clientes, contendo entradas de títulos e instruções para sua carteira em cobrança, no Banco. Após a execução desta função, as operações processadas não podem mais ser apagadas ou alteradas, bem como seus títulos.

Figura 2.18 - Tela de Prévia de Carga de Arquivos do Cliente no Sistema



- **Trocando Arquivos Carga Automática (Importar Arquivos com Clientes – 10º Processo)**

Permite a carga automática de arquivos. Trata-se de um processo batch no qual o sistema procura os arquivos de clientes configurados ou parametrizados para realizar a carga automática, sem que haja a necessidade de leitura arquivo por arquivo.

Figura 2.19 - Tela de Carga Automática da Troca de Arquivos



- **Trocando Arquivos com Clientes via Tabelas (Importar Arquivos com Clientes via Tabelas – 11º Processo).**

Permite realizar a troca de arquivos com clientes, através de banco de dados (Microsoft SQL).

Figura 2.20 - Tela da Troca de Arquivos com Clientes via Banco de Dados



- **Realizando a Prévia de Retorno aos Clientes (12º Processo).**

Gera o arquivo retorno para o cliente (é necessário parametrizar gerar arquivo retorno para o cliente no menu Operação > Cedentes > Cadastro > guia Parametrizar Troca Arquivo > guia Parâmetros de Troca de Arquivo e marcar opção Gerar Relatório de Retorno) com a movimentação parcial do dia. No fechamento, o sistema poderá gerar a movimentação total diária ou o complemento (é necessário parametrizar gerar arquivo retorno para o cliente no menu Operação > Cedentes > Cadastro > guia Parametrizar Troca Arquivo > guia Parâmetros de Troca de Arquivo e marcar opção Marcar Evento como já enviado?).

Figura 2.21 - Tela da Prévia do Retorno aos Clientes no Sistema



- **Realizando a Prévia de Remessa aos Bancos Correspondentes (13º Processo)**

Processa a prévia e gera o arquivo da remessa enviada aos Bancos correspondentes, podendo ser acionada quantas vezes forem necessárias durante o dia.

Figura 2.22 - Tela da Prévia da Remessa aos Bancos Correspondentes no Sistema



- **Realizando a Prévia do Fechamento do Sistema (Processos > Prévias > Fechamento – 14º Processo).**

Processa as informações necessárias para antecipar algumas fases do fechamento do dia (uma das fases é a contabilização).

Este é um processo batch e deve ser executado por apenas um usuário de produção.

A Prévia do Fechamento pode ser acionada quantas vezes forem necessárias durante o dia, porém, após sua conclusão não se permite fazer estornos de baixa e entradas de títulos.

Figura 2.23 - Tela da Prévia do Fechamento no Sistema



3. Conclusão

Vamos falar sobre o Pix, o novo modo de pagamento muito utilizado recentemente por diversas pessoas e empresas, o Pix foi desenvolvido pelo Banco Central e realiza um modo de pagamento instantâneo, semelhante a Transferência Eletrônica Disponível (TED), é usado para fazer transações em menos de 10 segundos. Logo, sua principal vantagem é a sua facilidade e agilidade no pagamento ou transferência. O Pix pode ser oferecido pelas diversas instituições financeiras como os bancos, meios de pagamento ou *fintechs*. Para utilizar o Pix é necessário criar uma chave Pix através das instituições financeiras onde possui conta, e logo a seguir, acessar pelo aplicativo, a forma de transferência via Pix, sendo que nesse caso, vai depender do tipo de aplicativo autorizado e habilitado para realizar pagamentos via Pix por exemplo.

Mas o porquê da definição sobre o que é o Pix? O Sistema de Cobrança, funciona de maneira complexa e arcaica em muitos pontos, as diversas operações que realizam o registro de título podem ser ameaçadas com o advento do Pix, uma vez que para realizar cobrança, não é mais necessário um intermediador como uma instituição financeira por exemplo, para realizar cobrança de uma empresa para outra. Logo, a simples maneira de utilizar o Pix pode afetar indiretamente o sistema de Cobrança pelo motivo de este, ser um intermediador de informações entre o Banco, Sacador e o Sacado.

Porém, de maneira geral, o sistema de cobrança não vive apenas disso, ele também consegue realizar muitas outras tarefas, como por exemplo, a emissão de mais de 200 relatórios financeiros, carga de arquivos, uso de web services, integrações com diversos sistemas financeiros próprios dos bancos ou terceiros, realiza diversos tipos de cadastros, consultas, inserções e atualizações essenciais para um banco comum começar o dia, e diversas outras funcionalidades embutidas no sistema.

4. Bibliografia

1. UOL, C. P. O. Pix: o que é, como funciona e como pagar transferir e receber dinheiro. **UOL**, 2020. Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/guia-de-economia/o-que-e-pix-tudo-sobre-o-novo-sistema-de-pagamentos.htm>,/>. Acesso em: 16 fev. 2022.
2. INFOPÉDIA. cobrança | Dicionário Infopédia da língua portuguesa. **infopédia**, 2022. Disponível em: <<https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/cobran%C3%A7a>>. Acesso em: 15 jan. 2022.
3. FINNET. O que é CNAB e como ele funciona? - Finnet. **finnet**, 2020. Disponível em: <<https://finnet.com.br/o-que-e-cnab-e-como-ele-funciona/>>. Acesso em: 19 abr. 2022.
4. FÁCIL, R. C. Cobrança Simples: tipos, modelos e exemplos | Cobre fácil. **Empreendendo e Aprendendo o Blog Cobre fácil**, 2020. Disponível em: <<https://www.cobrefacil.com.br/blog/cobranca-simples>>. Acesso em: 18 jan. 2022.
5. O'BRIEN, J. A.; MARAKAS, G. M. M. M. **Management Information Systems**. Nova Iorque: McGraw-Hill Irwin, v. 20, 2010. 611 p. Acesso em: 12 abr. 2022.